

PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

006. PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE SOCIAL – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

Educação superior: para a sociedade e para o mercado

Lideranças empresariais apontam que a educação superior tem atendido insatisfatoriamente às necessidades do mercado de trabalho. A publicidade do comércio educacional replica essa crítica como forma de atrair estudantes com a promessa da formação ideal.

Nesse contexto, ganham expressão os cursos de graduação das “*employer universities*” (“universidades de empregadores”, em tradução livre), que privilegiam o contexto profissional e enfatizam habilidades e competências técnicas e pragmáticas demandadas circunstancialmente pelo mercado de trabalho.

As universidades brasileiras foram constituídas e institucionalmente consolidadas sob forte influência do modelo oitocentista alemão de universidades de pesquisa proposto por Alexander von Humboldt. Nestas, ensino e pesquisa são indissociáveis e ocorrem em um ambiente de liberdade do que se pesquisa e do que se aprende.

A universidade humboldtiana baseia-se em uma comunidade acadêmica ampla e diversa, na qual as pesquisas básicas e teóricas são valorizadas pelos conhecimentos que produzem, coexistindo com as pesquisas aplicadas que geram tecnologias e inovações à sociedade.

Atenta ao mercado de trabalho, mas sem o compromisso de acompanhá-lo no mesmo passo, a universidade de pesquisa acolhe e desenvolve uma multiplicidade de habilidades e competências que enriquecem a diversidade intelectual dos estudantes. O resultado é que os campos tecnológicos interagem com as ciências humanas; as ciências da vida incorporam as exatas; as ciências seguem permanentemente em busca de novas intersecções.

Se as “*employer universities*” objetivam formar para o mercado de trabalho, as universidades de pesquisa o fazem para as realidades do todo da sociedade. Estes dois modelos de educação superior exercem papéis distintos, não necessariamente excludentes, mas complementares. Ambos têm (ou teriam) funções a desempenhar como propulsores do desenvolvimento artístico, cultural, econômico e social do país.

(Gerson Yukio Tomanari. *Folha de S.Paulo*. 13.11.2022. Adaptado)

01. De acordo com o texto,

- (A) a tentativa do setor produtivo de direcionar o ensino superior à formação para o trabalho já prejudica a produção científica.
- (B) a negligência das universidades brasileiras às demandas do mercado de trabalho tem se traduzido em prejuízos econômicos.
- (C) o ensino ofertado nas chamadas universidades de empregadores fica muito aquém da formação desejada pelo mercado de trabalho.
- (D) o chamado comércio educacional usa a insatisfação de lideranças empresariais com o ensino superior em benefício próprio.
- (E) a influência de um ideal ultrapassado de ensino tem comprometido o aproveitamento dos alunos das universidades de pesquisa.

02. O autor do texto defende que

- (A) o modelo anacrônico das universidades de pesquisa precisa ser superado por não satisfazer os anseios econômicos e sociais atuais.
- (B) as universidades de empregadores precisam assumir que pesquisa e ensino são indissociáveis, pois só assim se tornarão relevantes.
- (C) a indefinição quanto ao modelo de ensino a se adotar produz impactos negativos na formação superior em universidades brasileiras.
- (D) o modelo de ensino superior voltado à pesquisa frustra estudantes que objetivam desenvolver competências para o trabalho.
- (E) as universidades empregadoras e as de pesquisa, apesar de modelos distintos, são ambas relevantes econômica e socialmente.

03. O termo em destaque na frase “... habilidades e competências técnicas e pragmáticas demandadas **circunstan-**cialmente pelo mercado de trabalho” exprime ideia de

- (A) tempo e tem como sinônimo adequado ao contexto o termo “constantemente”.
- (B) modo e tem como sinônimo adequado ao contexto o termo “eventualmente”.
- (C) dúvida e tem como sinônimo adequado ao contexto o termo “evidentemente”.
- (D) negação e tem como sinônimo adequado ao contexto o termo “ordinariamente”.
- (E) intensidade e tem como sinônimo adequado ao contexto o termo “ocasionalmente”.

04. Assinale a alternativa em que, com a reorganização da oração do primeiro parágrafo, o uso da vírgula está em conformidade com a norma-padrão da língua.

- (A) Como forma de atrair, estudantes com a promessa da formação ideal a publicidade do comércio educacional replica essa crítica.
- (B) Como forma de atrair estudantes com, a promessa da formação ideal a publicidade do comércio educacional replica essa crítica.
- (C) Como forma de atrair estudantes com a promessa, da formação ideal a publicidade do comércio educacional replica essa crítica.
- (D) Como forma de atrair estudantes com a promessa da formação ideal, a publicidade do comércio educacional replica essa crítica.
- (E) Como forma de atrair estudantes com a promessa da formação ideal a publicidade do comércio educacional, replica essa crítica.

05. Assinale a alternativa em que a redação está em conformidade com a norma-padrão de ortografia e de concordância da língua portuguesa.

- (A) Muitos universitários ainda exitam quando precisa se decidir sobre as possibilidades de direcionamento da formação superior.
- (B) A existência de universidades de empregador e de pesquisa propiscia aos estudantes a escolha do modelo ao qual se ajuste.
- (C) A fala sobre o ensino desconectado do mercado de trabalho parece enviesada, haja vista os interesses das lideranças empresariais.
- (D) O tipo de produção do conhecimento que se realizam nas universidades de pesquisa é imprecindível para a geração de inovação.
- (E) Impõem-se ao ingressante no ensino superior a necessidade de interar-se das propostas das universidades antes de fazer sua escolha.

Leia o texto para responder às questões de números 06 a 09.

Felicidade Instantânea

Transbordam nas prateleiras das livrarias os manuais de autoajuda. Como ser mais feliz, como ter sucesso, como pensar positivo, como conquistar um amor, como ter mais qualidade de vida. Vendem feito picolé na praia. Eu só me pergunto uma coisa: adianta?

Se o leitor, depois de ler um destes livros, ficar mesmo mais feliz, mais bem-sucedido, mais amado e mais rico, então me curvo. Mas desconfio que o único bem verdadeiro que estes livros fazem é o de dar ao leitor a impressão de que ele está reagindo diante da própria frustração. Se alguém acha que a sua vida, em certo aspecto, não anda legal, o fato de deslocar-se até uma livraria, comprar um destes livros e lê-lo até o fim já configura uma iniciativa, uma atitude favorável a si mesmo. Tenho certeza de que isso ajuda mais que as palavras de ordem contidas nestas publicações, tipo “reinvente sua relação”, “pense se precisa mesmo comprar uma nova torradeira” ou “seja flexível”. Se fosse fácil assim, a psicanálise seria extinguida.

A princípio, todo mundo sabe que deve beber muita água, praticar exercícios, ter autoestima, não se exigir demais, etc. Só que, para isso deixar de ser uma intenção e se tornar um hábito, a descoberta tem que se dar de dentro para fora, vagarosamente. É preciso mergulhar um pouco mais fundo em busca das próprias necessidades, e este é um aprendizado que se dá através do pensar e do sentir, duas coisas que raríssimos livros de autoajuda estimulam.

Autoajuda, de verdade, são todos os outros livros: romances clássicos, policiais, biografias, ficção científica, crônicas do cotidiano, enfim, tudo que convida à reflexão, tudo que diverte e intriga, faz rir e chorar, tudo que nos auxilia no autorreconhecimento e nos justifica como seres humanos.

(Marta Medeiros, *Non-stop: crônicas do cotidiano.*)

06. Para a autora, as

- (A) livrarias têm preterido livros que promovem a reflexão em favor de obras de qualidade duvidosa, mas com forte apelo comercial.
- (B) publicações como biografias e crônicas parecem estar sendo atualmente contaminadas pelo estilo apelativo dos manuais de autoajuda.
- (C) obras de autoajuda possivelmente têm como único aspecto positivo o de produzir no leitor a ideia de estar reagindo a suas frustrações.
- (D) palavras de ordem das publicações de autoajuda promovem a lenta transformação em que se passa da intenção à busca por melhorar.
- (E) pessoas em geral têm intenção de melhorar, e os livros de autoajuda são fundamentais para que a mudança possa de fato ocorrer.

07. Estabelece-se uma comparação na seguinte frase do texto:

- (A) Vendem feito picolé na praia. (1º parágrafo)
- (B) Eu só me pergunto uma coisa: adianta? (1º parágrafo)
- (C) ... já configura uma iniciativa, uma atitude favorável a si mesmo... (2º parágrafo)
- (D) ... todo mundo sabe que deve beber muita água... (3º parágrafo)
- (E) ... a descoberta tem que se dar de dentro para fora... (3º parágrafo)

08. Considere a seguinte oração do 2º parágrafo:

Se o leitor, depois de ler um destes livros, ficar mesmo mais feliz, mais bem-sucedido, mais amado e mais rico, então me curvo.

A conjunção “**Se**”, em destaque, estabelece uma

- (A) conclusão sobre a ideia de se curvar.
- (B) alternativa à ideia de se curvar.
- (C) oposição à ideia de se curvar.
- (D) consequência de se curvar.
- (E) condição para se curvar.

09. Assinale a alternativa em que há palavra(s) empregada(s) em sentido figurado.

- (A) Transbordam nas prateleiras das livrarias os manuais de autoajuda. (1º parágrafo)
- (B) Se o leitor, depois de ler um destes livros, ficar mesmo mais feliz... (2º parágrafo)
- (C) Se alguém acha que a sua vida, em certo aspecto, não anda legal. (2º parágrafo)
- (D) ... comprar um destes livros e lê-lo até o fim já configura uma iniciativa... (2º parágrafo)
- (E) Só que, para isso deixar de ser uma intenção e se tornar um hábito... (3º parágrafo)

10. Considere o texto a seguir.

Diz que o físico falou para o neurocientista: nada é mais complexo do que o universo, origem de tudo o que existe, ao que o outro retrucou: exceto a massa de células que ____ I _____. O economista que cruzava a praça não teve dúvidas: eis aí dois agentes racionais, maximizando capital social; enquanto o antropólogo ____ II ____ que não atrapalhasse o debate, de interesse etnográfico.

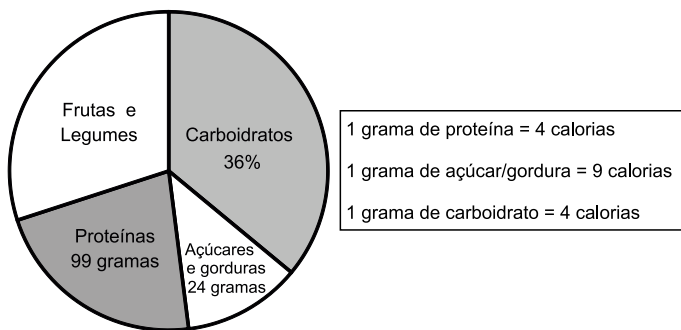
(Álvaro Machado Dias, *Piada de cientista*. Folha de S.Paulo. 26.07.2022. Adaptado)

De acordo com a norma-padrão da língua, as lacunas do texto devem ser preenchidas com:

- (A) (I) lhe possibilita conceber-lhe ... (II) pedia-lhe
- (B) (I) lhe possibilita concebê-lo ... (II) pedia-o
- (C) (I) lhe possibilita concebê-lo ... (II) pedia-lhe
- (D) (I) o possibilita concebê-lo ... (II) pedia-o
- (E) (I) o possibilita concebê-lo ... (II) pedia-lhe

11. Determinado número de amostras de frutas e legumes foram testadas para verificação de resíduos de agrotóxicos. Do total de amostras testadas, $\frac{2}{9}$ não apresentaram resíduos de agrotóxicos. Dentre as demais amostras testadas, $\frac{4}{7}$ apresentaram resíduos de somente um tipo de agrotóxico e as 120 amostras restantes apresentaram resíduos de dois tipos de agrotóxicos. O número de amostras testadas que apresentaram resíduos de somente um tipo de agrotóxico era
- (A) 360.
 (B) 310.
 (C) 260.
 (D) 210.
 (E) 160.

12. Uma pessoa, que está ingerindo 1800 calorias por dia, dividiu sua alimentação diária em 4 grupos – Grupo 1: frutas e legumes; Grupo 2: carboidratos; Grupo 3: açúcares e gorduras e Grupo 4: proteínas. Para realizar os cálculos das quantidades de calorias, em gramas de alimentos consumidos, ela usou a tabela de conversão, que se encontra ao lado do gráfico, que, por sua vez, mostra algumas informações sobre os grupos de alimentos consumidos por ela.



Nessas condições, em relação às 1800 calorias ingeridas diariamente, as frutas e legumes correspondem a

- (A) 15%.
 (B) 20%.
 (C) 25%.
 (D) 30%.
 (E) 35%.

13. Uma sala retangular ABCD foi dividida em 3 consultórios, C_1 , C_2 e C_3 , um banheiro (W) e uma sala de espera, conforme mostra a figura, cujas dimensões indicadas estão em metros.

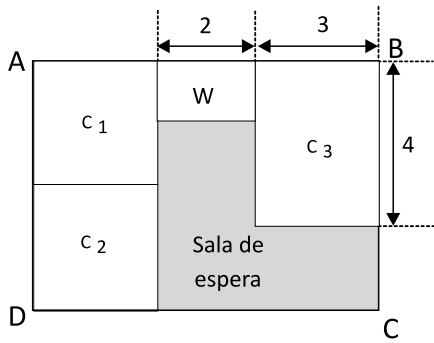


Figura fora de escala

O banheiro é retangular, com área igual a 3 m^2 , os consultórios C_1 e C_2 são quadrados, cada um deles com área igual a 9 m^2 e o consultório C_3 é retangular. Nessas condições, o perímetro da sala de espera é igual a

- (A) 19 m.
 (B) 18 m.
 (C) 17 m.
 (D) 16 m.
 (E) 15 m.
14. A tabela apresenta algumas informações sobre as massas corporais dos 5 membros de uma família.

	Massa corporal (em kg)
Pai	79
Mãe	$x + 16$
Filho mais velho	54,3
Filho do meio	x
Filho mais novo	38,7

Sabendo que a média aritmética das massas corporais da mãe e do pai supera em $24,5 \text{ kg}$ a média aritmética das massas corporais dos 3 filhos, a média aritmética das massas corporais dos 5 membros dessa família é

- (A) 58,2 kg.
 (B) 57,5 kg.
 (C) 56,8 kg.
 (D) 55,3 kg.
 (E) 54,4 kg.

15. Determinado tipo de cereal é vendido em caixas no formato de um prisma reto de base retangular, conforme mostra a figura, em que as medidas internas indicadas estão em centímetros.

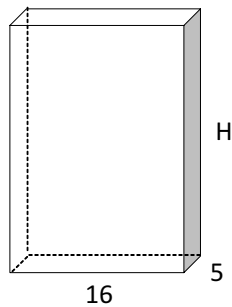


Figura fora de escala

O cereal, no interior da caixa, ocupa 90% da capacidade máxima dela e rende 36 porções de 12g cada uma. Sabendo que 3g desse cereal correspondem a 10 cm^3 , a altura H da caixa é igual a

- (A) 18 cm.
- (B) 20 cm.
- (C) 24 cm.
- (D) 26 cm.
- (E) 28 cm.

R A S C U N H O

ATUALIDADES

16. Os alunos que ingressarem no Ensino Médio a partir deste ano (2022) vão se deparar com uma novidade. O Novo Ensino Médio, aprovado numa lei de 2017, passa a valer a partir deste ano letivo e vai mudar gradativamente o ensino em escolas públicas e privadas de todo o país.

(G1, 12.01.2022)

Dentre as novidades, está a

- (A) supressão de disciplinas obrigatórias a critério do estabelecimento.
- (B) introdução do ensino técnico a partir do 1º ano.
- (C) adoção de itinerários informativos a partir de 2025.
- (D) incorporação de duas línguas estrangeiras modernas ao currículo.
- (E) ampliação das horas letivas de 800 para mil horas anuais.

17. A Floresta Amazônia teve 3988 km² desmatados nos seis primeiros meses de 2022, de acordo com o Sistema de Detecção de Desmatamentos em Tempo Real (Deter), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

(CorreioBraziliense, 08.07.2022)

Lideraram o desmatamento os estados

- (A) de Rondônia e do Amapá.
- (B) do Amazonas e do Pará.
- (C) do Mato Grosso e de Roraima.
- (D) do Pará e do Amapá.
- (E) do Amazonas e de Rondônia.

18. A escritora paulista morreu, neste domingo, 13 de abril, aos 98 anos, em São Paulo. Foi integrante da Academia Brasileira de Letras (ABL), e autora de obras como *Ciranda de pedra*, *As meninas*, *Antes do baile verde*, *A Disciplina do amor* e *As horas nuas*, entre outras. Foi ganhadora de inúmeros prêmios literários.

(CNN, 03.04.2022. Adaptado)

Trata-se de

- (A) Lygia Fagundes Telles.
- (B) Adélia Prado.
- (C) Ana Cristina Cesar.
- (D) Rachel de Queiroz.
- (E) Nélida Pinon.

19. Prêmio Nobel de Medicina, anunciado nesta segunda-feira, 3 de outubro, vai para um sueco, especialista em genética.

(Exame, 03.10.2022. Adaptado)

Ele foi escolhido

- (A) pela descoberta de bactéria relacionada à gastrite.
- (B) pela descoberta do vírus papiloma que causa câncer cervical.
- (C) por estudos sobre o genoma de extintos hominídeos e a evolução humana.
- (D) por estudos sobre novas terapias contra a malária.
- (E) pela descoberta do vírus que provoca a hepatite C.

20. Liz Truss, a primeira-ministra do Reino Unido, renunciou hoje, 20 de outubro, ao cargo de premiê, sendo a líder com passagem mais rápida por Downing Street, sede do governo. Ela pediu a renúncia após um período de 45 dias na função de premiê, mas fica no cargo até que seu substituto assuma.

(UOL, 20.10.2022. Adaptado)

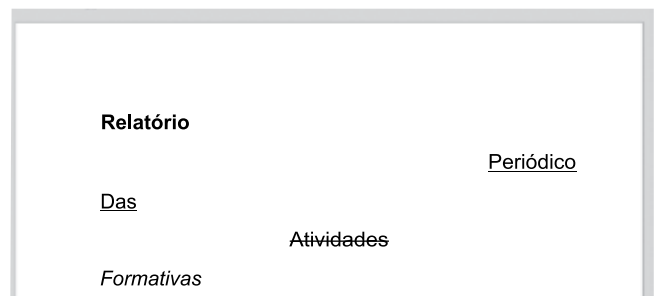
A renúncia da primeira ministra teve como causa

- (A) os reflexos políticos do *Brexit*, saída do bloco da União Europeia.
- (B) a forte pressão do Partido Trabalhista, que exigia cargos no governo.
- (C) a posição política de apoio à Rússia, em guerra há meses com a Ucrânia.
- (D) os problemas econômicos que geraram forte instabilidade econômica.
- (E) os desentendimentos políticos e econômicos com o recém coroado Rei Charles III.

21. No MS-Windows 7, em sua configuração padrão, um usuário estava editando uma imagem simples por meio do aplicativo acessório Paint e resolveu criar um novo arquivo. Para criar um novo arquivo no Paint, o usuário pode usar o seguinte atalho por teclado:

- (A) Ctrl + A
- (B) Ctrl + T
- (C) Ctrl + J
- (D) Ctrl + O
- (E) Ctrl + N

22. A imagem a seguir mostra um documento sendo preparado por meio do MS-Word 2010, em sua configuração padrão. Não foram utilizados caracteres brancos nem recuos.



Assinale a alternativa que correlaciona corretamente uma palavra com uma respectiva formatação de Fonte e um respectivo alinhamento de parágrafo, de acordo com a imagem.

- (A) Relatório: itálico – alinhado à esquerda.
- (B) Periódico: tachado – alinhado à direita.
- (C) Das: sublinhado – justificado.
- (D) Atividades: sublinhado – centralizado.
- (E) Formativas: itálico – alinhado à direita.

23. Um usuário elaborou a planilha exibida a seguir por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão, para controlar ocorrências mensais notificadas ao Conselho Tutelar, nos casos específicos de violência contra criança e adolescente.

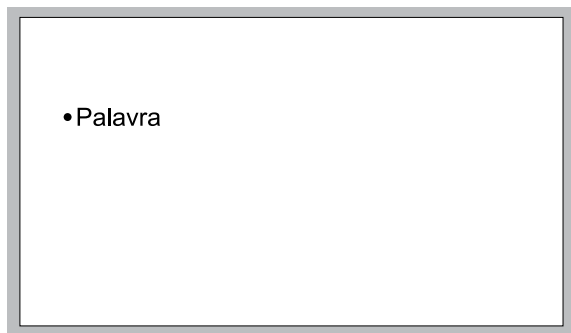
	A	B	C	D	E
1		Jan	Fev	Mar	
2	Tipo 1	3	7	5	
3	Tipo 2	2	4	6	
4	Tipo 3	5	1	2	

Ao aplicar a fórmula =MÉDIA(B2;D2) na célula E2, o valor resultante é:

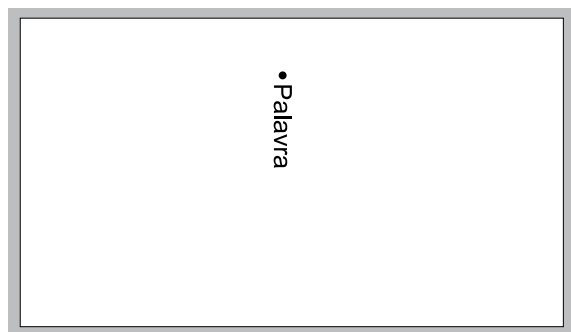
- (A) 7
- (B) 6
- (C) 5
- (D) 4
- (E) 3

24. Observe as duas imagens a seguir, que mostram um slide do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, em momentos antes e depois, respectivamente, da aplicação de apenas uma formatação.






ANTES



DEPOIS



Assinale a alternativa que apresenta o ícone usado para aplicar a formatação conforme o enunciado.

- (A) 
- (B) 
- (C) 
- (D) 
- (E) 

25. A imagem a seguir foi retirada da janela de preparo de uma nova mensagem de correio eletrônico por meio do Gmail.com, em sua configuração padrão.



Assinale a alternativa que apresenta o número colocado acima do ícone cuja função é "Anexar arquivos".

- (A) 1
(B) 2
(C) 3
(D) 4
(E) 5

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Na forma da Constituição Federal de 1988, são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância e a assistência aos desamparados. De acordo com o artigo 6º (parágrafo único) dessa Lei, todo brasileiro em situação de vulnerabilidade social terá garantido pelo poder público o direito de
- (A) um emprego remunerado.
(B) uma aposentadoria mínima.
(C) uma renda básica familiar.
(D) um aluguel de moradia.
(E) um seguro de vida.
27. Ao organizar a Seguridade Social, o poder público o faz de maneira ampla, abrangendo as áreas de Saúde, Previdência e Assistência Social. As ações governamentais na área da assistência social são realizadas com recursos do orçamento da seguridade social, além de outras fontes. De acordo com o artigo 204 (parágrafo único) da Constituição Federal, é facultado aos Estados e ao Distrito Federal vincular percentual de sua receita tributária líquida a programa de apoio à inclusão e promoção social em até
- (A) dois décimos por cento.
(B) cinco décimos por cento.
(C) dez décimos por cento.
(D) quinze décimos por cento.
(E) vinte e cinco décimos por cento.
28. A Assistência Social, prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à Seguridade Social, tem entre seus objetivos o amparo às crianças e adolescentes carentes. Conforme estabelece o art. 203(VII) da Constituição Federal, em se tratando da vulnerabilidade socioeconômica de famílias em situação de pobreza ou de extrema pobreza, a Assistência Social também tem por objetivo sua
- (A) erradicação.
(B) superação.
(C) mediação.
(D) redução.
(E) substituição.

- 29.** No Brasil, a educação escolar desenvolvida por meio do ensino em instituições próprias é disciplinada pela Lei nº 9.394/1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Conforme determina o artigo 2º da citada lei, a educação é dever da família e do Estado; inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, sua qualificação para o trabalho e seu preparo para
- (A) o enfrentamento das desigualdades.
 - (B) a superação de iniquidades.
 - (C) o exercício da cidadania.
 - (D) a resolutividade de problemas.
 - (E) a conquista de seus ideais.
- 30.** Com vistas ao cumprimento das disposições constitucionais, a Lei nº 13.005/2014 instituiu o Plano Nacional de Educação (PNE) com vigência de dez anos. Conforme determina a referida lei, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, atuarão em regime de colaboração, visando ao alcance das metas e à implantação das estratégias, objeto desse Plano. Ainda, conforme artigo 8º, tais entes federados deverão elaborar seus Planos de Educação ou adequar os planos já aprovados em lei, no prazo contado, da publicação desta lei, de
- (A) 1 ano.
 - (B) 2 anos.
 - (C) 3 anos.
 - (D) 4 anos.
 - (E) 5 anos.
- 31.** A implementação do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH) prevê a disseminação de valores solidários, cooperativos e de justiça social. Um dos objetivos gerais do PNEDH é propor a educação em direitos humanos nas políticas públicas, estimulando o desenvolvimento institucional das ações, previstas nos setores de educação, saúde, comunicação, cultura, segurança e justiça, esporte e lazer, dentre outros, de forma
- (A) específica.
 - (B) seletiva.
 - (C) suplementar.
 - (D) fracionada.
 - (E) transversal.
- 32.** A educação em direitos humanos vai além de uma aprendizagem cognitiva, incluindo o desenvolvimento social e emocional; deve ocorrer na comunidade escolar em interação com a comunidade local. Assim, a educação em direitos humanos deve abarcar questões concernentes aos campos da educação formal, às agendas e instrumentos que possibilitem a conscientização, voltada para o respeito e valorização da diversidade. Como preconiza o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, a escola é local de estruturação de concepções de mundo e de consciência social, de circulação e de consolidação de valores, de promoção da diversidade cultural, da formação para a cidadania, de constituição de sujeitos sociais e de
- (A) adequação de condutas ao pensamento social vigente.
 - (B) atividades que conservem o padrão cultural socialmente construído.
 - (C) projetos de inserção laborativa de todos os alunos.
 - (D) desenvolvimento de práticas pedagógicas.
 - (E) atenção psicossocial à comunidade escolar.
- 33.** É com a Constituição Federal de 1988 que no Brasil se instituem os direitos humanos. Um dos seus objetivos fundamentais é a erradicação da pobreza e da marginalização e a redução das desigualdades sociais. A concepção contemporânea de direitos humanos abrange não só a garantia de direitos políticos e civis, mas também de direitos econômicos, sociais e culturais. Nessa perspectiva, a escola deve desenvolver uma pedagogia participativa e democrática, fundada na dialogicidade e na historicidade do ser humano, que inclua conteúdos, procedimentos, valores, atitudes e comportamentos orientados para a compreensão, promoção e defesa dos direitos humanos, bem como para a
- (A) manutenção da ordem e da paz social.
 - (B) sua reparação em caso de violação.
 - (C) criação de uma nova estrutura humanitária.
 - (D) sustentação da ideologia contemporânea.
 - (E) obstaculização de comportamentos prévios.

- 34.** A Declaração de Hamburgo sobre Educação de Adultos destaca que, apesar dos conteúdos referentes a esse segmento e os de crianças e adolescentes variarem de acordo com os contextos socioeconômicos, ambientais, culturais e com as necessidades sociais, ambos são elementos necessários a uma nova visão de educação voltada aos diferentes ciclos de vida. Garantir a educação do adulto é reconhecer mais do que uma necessidade: é o direito de ler e de escrever; de questionar e de analisar; de ter acesso a recursos e de desenvolver e praticar habilidades e competências individuais e coletivas; ou seja, é o direito de
- (A) conviver com seus pares.
 - (B) transmitir suas vivências.
 - (C) priorizar interesses próprios.
 - (D) aprender por toda a vida.
 - (E) preservar suas memórias.
- 35.** No Brasil, a luta pela prevenção e eliminação do trabalho infantil está centrada na garantia do direito à educação básica, entre outras estratégias. O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), compreende, entre outras ações, a oferta de serviços socioeducativos para crianças e adolescentes que se encontrem em situação de trabalho. De acordo com o artigo 24-C da Lei Orgânica da Assistência Social, o PETI integra a Política Nacional de Assistência Social, é desenvolvido pelos entes federados com a participação
- (A) da sociedade civil.
 - (B) do Ministério Público.
 - (C) do Conselho Consultivo.
 - (D) do Conselho Tutelar.
 - (E) da Previdência Social.
- 36.** A proteção social especial da Assistência Social tem por objetivo contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, a defesa de direitos e o fortalecimento das potencialidades de famílias e indivíduos. Desenvolvido no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), que integra a proteção social especial, consiste no apoio, orientação e acompanhamento a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou
- (A) ausência de sustentabilidade.
 - (B) fragilização de vínculos.
 - (C) dependências diversas.
 - (D) violação de direitos.
 - (E) vulnerabilidade temporária.
- 37.** Os serviços de assistência social destinados às famílias em situação de vulnerabilidades específicas, a exemplo das pessoas com deficiência, visam a garantia da segurança de renda, da acolhida, da habilitação e da reabilitação, do desenvolvimento da autonomia e da convivência familiar e comunitária. De acordo com o artigo 39 (§ 2º) da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (13.146/2015), tais serviços, voltados para esse segmento em situação de dependência, deverão contar com
- (A) cuidadores sociais.
 - (B) fisioterapeutas.
 - (C) serviços de enfermagem.
 - (D) educadores sociais.
 - (E) agentes de saúde.
- 38.** A evasão escolar é um problema crônico, possuindo diversas causas, que vão desde o fato de o aluno trabalhar até a desmotivação de frequentar as aulas. Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional como o Estatuto da Criança e do Adolescente apresentam prescrições para o combate à evasão escolar. Dentre tais prescrições está a indicação do art. 56 do ECA que prevê que os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comuniquem ao Conselho Tutelar os casos de elevados níveis de repetência e a reiteração de faltas injustificadas e de evasão, esgotados/as
- (A) as medidas disciplinares.
 - (B) os recursos escolares.
 - (C) os acordos familiares.
 - (D) as estratégias pedagógicas.
 - (E) as ações solidárias.
- 39.** A prestação de serviços comunitários, conforme prevista no ECA, consiste na realização de tarefas junto a entidades assistenciais, hospitais, escolas e outros estabelecimentos congêneres. De acordo com o art. 117, parágrafo único do ECA, as tarefas a serem realizadas pelo adolescente serão atribuídas conforme
- (A) seus desejos.
 - (B) definição familiar.
 - (C) sua avaliação escolar.
 - (D) suas aptidões.
 - (E) determinação institucional.

40. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no artigo 54, estabelece como dever do Estado o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino. Essa determinação reforça os dispositivos legais e normativos referentes a essa oferta, a exemplo da Declaração de Salamanca (1994), que acabou por influenciar a formulação das políticas públicas da educação inclusiva. Tal Declaração reconhece ser fundamental uma educação voltada para aqueles com necessidades educacionais especiais dentro do sistema regular de ensino. O desafio que confronta a escola inclusiva é do desenvolvimento de uma proposta capaz de educar todos os alunos, incluindo aqueles que possuam desvantagens severas, por meio de um/uma
- (A) processo reflexivo dos gestores.
 - (B) didática ajustada ao contexto familiar.
 - (C) forte pedagogia centrada na criança.
 - (D) formação focada nos professores.
 - (E) sistemática para aprovação automática dos alunos.
41. Abramovay (2009) afirma que, nos últimos anos, os fenômenos do cyberbullying e da ciberviolência têm sido progressivamente analisados em decorrência de notável proliferação de tais práticas. A violência na internet tem efeitos graves para os que com ela sofrem e que são diferentes daquelas violências decorrentes de interação face a face, remetendo a uma dinâmica própria. Entre os tipos de cyberbullying analisados estão o assédio, a difamação, a suplantação da personalidade. Brigas, discussões iniciadas *on-line* por meio de mensagens eletrônicas que utilizam linguagem vulgar e ofensiva são denominadas
- (A) provocações incendiárias.
 - (B) ciberameaça.
 - (C) violação da intimidade.
 - (D) negação virtual.
 - (E) injúria.
42. A questão das drogas é um problema social que requer uma visão de contexto e apropriação conceitual, evitando-se estigmatizar escolas e alunos. Distinção recorrente que se faz é a classificação de drogas lícitas e ilícitas; no entanto, muitas vezes, nessa categorização não há referências a substâncias cujo consumo está plenamente integrado nas pautas de comportamento social, que gozam do respaldo da tradição histórico-cultural e cuja produção, venda e consumo não são penalizados; são as chamadas drogas
- (A) inofensivas.
 - (B) padronizadas.
 - (C) importadas.
 - (D) naturalizadas.
 - (E) institucionalizadas.
43. Profissionais e pessoas envolvidas com crianças e adolescentes devem estar atentos para identificar abuso ou tratamento cruel ou degradante. O ECA prevê capacitação nas áreas de saúde, educação e assistência social, para reconhecimento de evidências de todas as formas de violência contra esse segmento. Conforme previsto no artigo 245 do Estatuto, aplica-se multa ao médico, professor ou responsável por estabelecimento de atenção à saúde e de ensino fundamental, pré-escola ou creche, que deixar de comunicar à autoridade competente os casos de que tenha conhecimento, envolvendo suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente. Tal penalidade se impõe na medida em que essa falta de comunicação é considerada
- (A) conduta antiética.
 - (B) infração administrativa.
 - (C) ato omissivo.
 - (D) crime em espécie
 - (E) violação normativa.
44. São recorrentes os casos de violência dentro da escola e que demandam abordagens da direção, de psicólogos e de assistentes sociais, junto a alunos, professores, pais e até com a comunidade. Estudiosos do assunto veem a Educação como um dos meios de diminuir a violência, inclusive na sociedade, na medida em que a escola cumpre o papel de propagadora de valores positivos entre suas crianças e jovens. No entanto, também entendem que qualquer espaço da sociedade, inclusive a escola, pode disseminar a violência. Nessa perspectiva, dependendo da forma como se instrumenta a educação, ela pode ter um efeito
- (A) mediador ou compassivo.
 - (B) nefasto ou compreensivo.
 - (C) amenizador ou segmentado.
 - (D) alienante ou libertador.
 - (E) devastador ou corretivo.

45. Diante de indisciplina dos alunos, ainda existem escolas que continuam a retratar modelos tradicionais de ensino, exigindo que seus alunos fiquem calados e sentados, sem interagirem, sendo o professor o único autorizado a expressar-se. Indisciplina escolar não se manifesta pela movimentação de alunos, demonstração de curiosidade e espírito crítico, mas sim pela indisposição de alguns em seguir regras e limites solicitados pela escola. Tal indisposição se expressa por meio de argumentação com violência, gritos e confusões, reagindo negativamente quando suas ideias não são compreendidas pelos pais ou professores. Negociar e buscar normas que satisfaçam o coletivo e que contemplem a relação professor-aluno, não significa renunciar à autoridade; significa, apenas, abrir mão
- (A) da inércia.
 - (B) do preconceito.
 - (C) do autoritarismo.
 - (D) da intolerância.
 - (E) do ativismo.
46. A notificação de maus tratos de crianças ou adolescentes é compreendida como uma informação emitida pelo setor de saúde ou por qualquer outro órgão com a finalidade de promover cuidados socio sanitários voltados para esse segmento, nessa situação. O responsável pela notificação, ao formalizar essa informação, o faz em dois sentidos: reconhecer as demandas especiais e urgentes da vítima e chamar o poder público a sua responsabilidade. De acordo com o artigo 136 (XIII) do ECA, é atribuição do Conselho Tutelar adotar, na esfera de sua competência, ações articuladas e efetivas direcionadas à identificação da agressão, à agilidade no atendimento da criança e do adolescente vítima de violência doméstica e familiar e
- (A) ao monitoramento da denúncia.
 - (B) à responsabilização do agressor.
 - (C) à minimização das consequências.
 - (D) ao afastamento da vítima do lar.
 - (E) à produção de prova antecipada.
47. Nos diversos espaços sócio-ocupacionais, a intervenção profissional do assistente social está voltada para a melhoria das condições de vida da população, realizada por meio da oferta de bens, serviços e de ações socioeducativas. Tais ações, tanto podem assumir características disciplinadoras, voltadas para o enquadramento institucional e sociofamiliar do usuário, como se voltar para a defesa, preservação e efetivação dos direitos sociais, em uma perspectiva
- (A) subjetiva.
 - (B) positiva.
 - (C) ontológica.
 - (D) psicossocial.
 - (E) emancipatória.
48. No contexto profissional recente, um aspecto que interfere na trajetória do assistente social são as mudanças no mercado de trabalho. Destaques, nesse sentido, são as tendências à diluição das fronteiras profissionais, a expansão do trabalho interdisciplinar e a emergência de processos de terceirização. No entanto, Yazbek (2005) já indicava o surgimento de novas demandas, atribuições e competências, relacionadas à participação social, planejamento e gestão, resultantes dos processos
- (A) restritivos do fazer profissional.
 - (B) fortalecedores da teoria.
 - (C) descentralizadores das políticas sociais.
 - (D) concomitantes ao monitoramento.
 - (E) unificados por suas estratégias.
49. O direito à educação tem sido reiteradamente garantido em diferentes legislações, tais como a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Dada a complexidade da realidade social no país, na qual a escola está inserida, o sistema educacional requer estratégias que contemplem as demandas sociais de seus alunos, na perspectiva de garantia do direito à educação.
- Nesse contexto, o assistente social, inserido nessa área de atuação, pode contribuir na intervenção de situações que demandam a atuação conjunta com outros profissionais, possibilitando
- (A) a adequação da aprendizagem.
 - (B) restringir o campo de ação.
 - (C) uma ação mais efetiva.
 - (D) a sobreposição de seus saberes.
 - (E) a interdependência comunicativa.
50. A atuação profissional voltada para a garantia do acesso à educação escolarizada tem sido a marca principal da inserção de Assistentes Sociais na política dessa área. Tal atuação exige um acervo técnico-instrumental, necessário ao alcance dos objetivos profissionais, que devem orientar o conjunto de competências gerais e que norteiam o processo de formação e o exercício profissional. É da combinação entre os aportes teórico-metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos e as condições objetivas em que se realiza, que resultam
- (A) na consolidação de uma atuação tradicional.
 - (B) nas particularidades das experiências profissionais.
 - (C) no fortalecimento dos objetivos pessoais.
 - (D) na criação do clima escolar harmonioso.
 - (E) na apropriação dos saberes acumulados pela humanidade.

51. As atribuições e competências dos assistentes sociais na educação são orientadas pelas normativas que regulamentam, ética e tecnicamente, a profissão, bem como pelas Diretrizes Curriculares da ABEPSS. Estes instrumentos, base formativa do Serviço Social, favorecem a apropriação de um arcabouço teórico, a capacidade técnico-operativa do assistente social e a vinculação ao projeto ético-político hegemônico da profissão. Tal perspectiva guarda compatibilidade com uma das diretrizes curriculares que é a capacitação do assistente social para a apreensão crítica do processo histórico como
- (A) totalidade.
 - (B) factível.
 - (C) causalidade.
 - (D) sistema.
 - (E) verdadeiro.
52. Ao reafirmar a primazia da responsabilidade do Estado no fomento de políticas integradas de apoio à família, o Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária destaca a oferta de serviços que promovam o fortalecimento dos vínculos familiares e sócio-comunitários. Nas situações de risco e enfraquecimento dos vínculos familiares, as estratégias de atendimento deverão favorecer a reconstrução das relações no grupo familiar e
- (A) o acolhimento institucional.
 - (B) a acomodação de seus membros.
 - (C) a revisão das metas de sociabilidade.
 - (D) a elaboração de novas referências.
 - (E) a ampliação de parcerias.
53. Ao matricular seus filhos, os pais passam a dividir com a escola responsabilidades educacionais, de guarda, vigilância e de formação moral, antes restritas a eles. Por outro lado, são chamados a assumir a responsabilidade de acompanhamento da vida escolar dos filhos. Diversos estudos sobre as relações família-escola revelam que a ideia da omissão dos pais de camadas populares é um mito, entendendo que são as condições sociofamiliares que dificultam a participação das famílias na escola. Nessa perspectiva, é fundamental não culpabilizar as famílias pela sua situação, mas apoiá-las,
- (A) desconsiderando seus limites.
 - (B) reestruturando suas relações.
 - (C) revendo condutas de seus membros.
 - (D) valorizando suas potencialidades.
 - (E) desmistificando conceitos globais.
54. Comunidades vulneráveis e escolas constituem mundos regidos por ordens opostas; de um lado, as escolas nem sempre conhecem o território de seu entorno e as condições socioculturais de seus alunos, de outro, os pais sentem-se distantes e excluídos da escola de seus filhos. Nesse sentido, tanto a escola não tem como garantir a aprendizagem de todos os seus alunos, como as famílias, têm dificuldades de desempenhar seu papel no sustento, guarda e educação de suas crianças e adolescentes. Além da aproximação escola/família, Setubal (2009) indica a necessidade premente de investimento e articulação de políticas sociais nos territórios, para o alcance de maior
- (A) equidade social.
 - (B) responsabilização profissional.
 - (C) nível de resolutividade.
 - (D) competência gerencial.
 - (E) tutela dos sujeitos.
55. Na perspectiva ético-legal, compete a cada segmento da sociedade sua parcela de responsabilidade na educação de crianças e adolescentes. Nessa incumbência, família e escola são duas agências socializadoras e interdependentes. Já as Redes de Proteção de crianças e adolescentes, constituídas por atores e organismos governamentais e da sociedade civil, podem cumprir diferentes funções e objetivos nessa tarefa de alta complexidade. Para Faleiros (2007) a articulação em rede exige habilidade, flexibilidade e persistência; construída com o objetivo de garantir os direitos gerais ou específicos de uma parcela da população infanto-juvenil, as redes têm como marco de referência
- (A) o Núcleo de Serviços Socioassistenciais (NSA).
 - (B) a Política de Educação Comunitária (PEC).
 - (C) o Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA).
 - (D) o Plano de Proteção da Infância e Juventude (PIJ).
 - (E) o Sistema de Garantia de Direitos (SGD).
56. O trabalho social com famílias, na interface educação e assistência social, realiza-se por meio da articulação das redes socioassistencial e intersetorial. Localizado em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é a unidade pública municipal destinada a essa articulação, no âmbito da proteção social básica do Sistema Único da Assistência Social (SUAS). O CRAS oferta um conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social que visam
- (A) interferir positivamente no aspecto comportamental.
 - (B) atuar em casos de falta, omissão ou abuso infanto-juvenil.
 - (C) prevenir situações de vulnerabilidade e risco social.
 - (D) desenvolver atividades em regime de co-educação.
 - (E) intervir em situações de defasagem de aprendizagem.

- 57.** Um dos eixos que regem o trabalho social do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é o território, no sentido de garantir a proximidade do usuário aos serviços socioassistenciais. O trabalho com famílias, referenciadas no território, também ganha centralidade no SUAS. Trata-se de garantir proteção social da assistência social, fortalecendo as famílias no desempenho de sua função protetiva, proporcionando condições para o cuidado adequado de seus membros. A proximidade territorial, de famílias que vivem em situação de vulnerabilidade e risco, permite cumprir um dos objetivos da assistência social que é
- (A) a intersetorialidade política.
 - (B) o combate às discriminações.
 - (C) o convívio sociofamiliar.
 - (D) a universalidade de acesso.
 - (E) a vigilância socioassistencial.
- 58.** A proteção integral proposta pelo ECA estabelece uma rede com fortes laços com o Sistema de Justiça e com todas as políticas públicas e, nesse sentido, é mais ampla do que a rede socioassistencial. Entre os usuários da rede socioassistencial do SUAS estão os jovens fora da escola e com defasagem escolar. Baseado na divisão por territórios, serviços que compõem a rede do SUAS contribuem para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulam a participação social, a formação geral para o mundo do trabalho e a
- (A) convivência social.
 - (B) otimização organizativa.
 - (C) padronização de condutas.
 - (D) adaptação laboral.
 - (E) obediência às normas.
- 59.** O cuidado institucional e profissional é um direito da criança e do adolescente e o provimento da assistência e notificação de violações de direitos são deveres profissionais. Qualquer pessoa que tenha conhecimento ou presencie violência contra criança ou adolescente tem o dever de proceder à denúncia do fato. Na hipótese de ser o profissional da educação a identificar tais atos, inclusive no ambiente escolar, esse profissional deve comunicar o fato imediatamente ao serviço de recebimento e monitoramento de denúncias, ao Conselho Tutelar ou à autoridade policial, os quais, por sua vez, cientificarão imediatamente o
- (A) Conselho de Direitos.
 - (B) Órgão Gestor de Assistência Social.
 - (C) Núcleo de Atenção Psicossocial.
 - (D) Ministério Público.
 - (E) Grupo de Conselheiros Profissionais.
- 60.** Cabe à Escola proteger os estudantes durante seu período de permanência nos prédios escolares, em horários destinados para as aulas e atividades complementares e fora da escola, em atividades programadas de recreação, excursões, visitas, grupos de estudo, oficinas, jogos esportivos, laboratórios, entre outras. Quando houver a previsão de dispensa dos alunos antes do horário regular de término das aulas, a escola deverá
- (A) solicitar proteção do policiamento escolar e dos órgãos de segurança pública.
 - (B) cientificar formalmente os pais ou responsáveis, com a devida antecedência.
 - (C) orientar os alunos a encaminharem-se diretamente às suas residências.
 - (D) isentar-se de responsabilidade no momento em que o aluno deixa o prédio escolar.
 - (E) amparar-se em autorização prévia dos responsáveis, por ocasião da matrícula.

**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS
SEÇÃO DE CONCURSO, SELEÇÃO E PROMOÇÃO**

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA - CONCURSO PÚBLICO N.º 01/2022

O Departamento de Gestão de Pessoas do Município de São Bernardo do Campo **DIVULGA** o gabarito da prova objetiva realizada no dia 08 de janeiro de 2023, na seguinte conformidade:

INSTRUÇÕES

1. O candidato poderá no período das **10 horas de 11 de janeiro de 2023 e 12 de janeiro de 2023 até às 23h59min**, interpor recurso contra o gabarito, conforme capítulo 14, do Edital de Abertura de Inscrições e suas retificações.
2. Os recursos deverão ser interpostos por meio do site da Fundação Vunesp, www.vunesp.com.br, na Área do Candidato, no link Recursos, seguindo as instruções ali contidas.
3. O recurso interposto em desacordo com as especificações constantes do Edital de Abertura de Inscrições e suas retificações não será avaliado.
4. O edital de análise de recursos interpostos será divulgado no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), na “Área do Candidato”, no *link* “Editais e Documentos” e no Jornal Oficial do Município “Notícias do Município” (<https://www.saobernardo.sp.gov.br/web/sbc/imprensa-oficial>) com data prevista para **03 de fevereiro de 2023**.

001. PROVA OBJETIVA

AUXILIAR EM EDUCAÇÃO

1 - C	2 - A	3 - E	4 - E	5 - D	6 - A	7 - B	8 - D	9 - D	10 - B
11 - C	12 - B	13 - B	14 - A	15 - A	16 - E	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - E	22 - A	23 - B	24 - C	25 - C	26 - C	27 - E	28 - A	29 - D	30 - E
31 - D	32 - A	33 - B	34 - C	35 - E	36 - D	37 - C	38 - E	39 - C	40 - B
41 - E	42 - D	43 - B	44 - A	45 - C	46 - E	47 - D	48 - D	49 - B	50 - A

002. PROVA OBJETIVA

INSPETOR DE ALUNOS

1 - C	2 - A	3 - E	4 - E	5 - D	6 - A	7 - B	8 - D	9 - D	10 - B
11 - C	12 - B	13 - B	14 - A	15 - A	16 - E	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D

21 - E	22 - A	23 - B	24 - C	25 - C	26 - C	27 - E	28 - A	29 - D	30 - E
31 - B	32 - B	33 - D	34 - C	35 - E	36 - A	37 - A	38 - C	39 - E	40 - D
41 - C	42 - D	43 - A	44 - B	45 - E	46 - E	47 - A	48 - C	49 - B	50 - D

003. PROVA OBJETIVA

OFICIAL DE ESCOLA

1 - C	2 - A	3 - E	4 - E	5 - D	6 - A	7 - B	8 - D	9 - D	10 - B
11 - C	12 - B	13 - B	14 - A	15 - A	16 - E	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - E	22 - A	23 - B	24 - C	25 - C	26 - C	27 - E	28 - A	29 - D	30 - E
31 - C	32 - D	33 - C	34 - E	35 - B	36 - B	37 - D	38 - E	39 - A	40 - A
41 - C	42 - B	43 - E	44 - A	45 - D	46 - C	47 - B	48 - D	49 - E	50 - A

004. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR I DE EDUCAÇÃO BÁSICA

1 - C	2 - A	3 - D	4 - D	5 - E	6 - B	7 - C	8 - E	9 - A	10 - E
11 - A	12 - E	13 - B	14 - C	15 - C	16 - D	17 - B	18 - A	19 - E	20 - D
21 - E	22 - C	23 - B	24 - A	25 - D	26 - C	27 - E	28 - B	29 - C	30 - A
31 - B	32 - B	33 - C	34 - D	35 - D	36 - D	37 - A	38 - A	39 - C	40 - C
41 - E	42 - C	43 - E	44 - A	45 - C	46 - C	47 - A	48 - C	49 - B	50 - D

005. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

1 - C	2 - A	3 - E	4 - E	5 - D	6 - A	7 - B	8 - D	9 - D	10 - B
11 - C	12 - B	13 - B	14 - A	15 - A	16 - E	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - E	22 - A	23 - B	24 - C	25 - C	26 - C	27 - E	28 - A	29 - D	30 - E
31 - A	32 - A	33 - B	34 - D	35 - A	36 - C	37 - E	38 - C	39 - B	40 - E

41 - D	42 - B	43 - E	44 - D	45 - C	46 - A	47 - C	48 - B	49 - E	50 - D
--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

006. PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE SOCIAL - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

1 - D	2 - E	3 - B	4 - D	5 - C	6 - C	7 - A	8 - E	9 - A	10 - C
11 - E	12 - D	13 - A	14 - C	15 - B	16 - E	17 - B	18 - A	19 - C	20 - D
21 - E	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - B	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - B	34 - D	35 - A	36 - D	37 - A	38 - B	39 - D	40 - C
41 - A	42 - E	43 - B	44 - D	45 - C	46 - B	47 - E	48 - C	49 - C	50 - B
51 - A	52 - D	53 - D	54 - A	55 - E	56 - C	57 - E	58 - A	59 - D	60 - B

007. PROVA OBJETIVA

COORDENADOR PEDAGÓGICO

1 - D	2 - E	3 - D	4 - C	5 - C	6 - E	7 - D	8 - A	9 - C	10 - B
11 - E	12 - B	13 - A	14 - C	15 - D	16 - E	17 - C	18 - B	19 - A	20 - D
21 - B	22 - A	23 - E	24 - C	25 - B	26 - B	27 - D	28 - A	29 - C	30 - E
31 - B	32 - E	33 - C	34 - A	35 - C	36 - E	37 - B	38 - E	39 - A	40 - C
41 - E	42 - E	43 - A	44 - C	45 - D	46 - D	47 - A	48 - D	49 - E	50 - A
51 - B	52 - A	53 - E	54 - D	55 - B	56 - D	57 - B	58 - D	59 - B	60 - C

008. PROVA OBJETIVA

DIRETOR ESCOLAR

1 - D	2 - E	3 - D	4 - C	5 - C	6 - E	7 - D	8 - A	9 - C	10 - B
11 - E	12 - B	13 - A	14 - C	15 - D	16 - E	17 - C	18 - B	19 - A	20 - D
21 - E	22 - B	23 - E	24 - A	25 - B	26 - B	27 - C	28 - D	29 - D	30 - E
31 - D	32 - C	33 - E	34 - C	35 - A	36 - A	37 - C	38 - B	39 - B	40 - E
41 - D	42 - B	43 - D	44 - B	45 - C	46 - E	47 - B	48 - A	49 - D	50 - A

51 - C	52 - D	53 - B	54 - A	55 - D	56 - C	57 - E	58 - A	59 - A	60 - E
--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

009. PROVA OBJETIVA

FISIOTERAPEUTA - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

1 - D	2 - E	3 - B	4 - D	5 - C	6 - C	7 - A	8 - E	9 - A	10 - C
11 - E	12 - D	13 - A	14 - C	15 - B	16 - E	17 - B	18 - A	19 - C	20 - D
21 - E	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - B	27 - A	28 - E	29 - C	30 - D
31 - B	32 - D	33 - A	34 - C	35 - A	36 - D	37 - E	38 - B	39 - C	40 - A
41 - B	42 - C	43 - D	44 - A	45 - E	46 - C	47 - B	48 - D	49 - B	50 - E
51 - A	52 - C	53 - B	54 - C	55 - E	56 - B	57 - D	58 - B	59 - C	60 - B

010. PROVA OBJETIVA

FONOAUDIÓLOGO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

1 - D	2 - E	3 - B	4 - D	5 - C	6 - C	7 - A	8 - E	9 - A	10 - C
11 - E	12 - D	13 - A	14 - C	15 - B	16 - E	17 - B	18 - A	19 - C	20 - D
21 - E	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - D	28 - B	29 - D	30 - A
31 - B	32 - D	33 - C	34 - A	35 - E	36 - B	37 - D	38 - C	39 - E	40 - A
41 - D	42 - E	43 - B	44 - D	45 - A	46 - B	47 - E	48 - E	49 - A	50 - C
51 - B	52 - C	53 - E	54 - A	55 - E	56 - D	57 - B	58 - C	59 - C	60 - A

011. PROVA OBJETIVA

NUTRICIONISTA

1 - D	2 - E	3 - B	4 - D	5 - C	6 - C	7 - A	8 - E	9 - A	10 - C
11 - E	12 - C	13 - D	14 - B	15 - E	16 - A	17 - D	18 - A	19 - C	20 - B
21 - E	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - A	27 - C	28 - A	29 - A	30 - E
31 - D	32 - D	33 - C	34 - B	35 - E	36 - D	37 - B	38 - E	39 - D	40 - C

41 - B	42 - E	43 - B	44 - D	45 - A	46 - E	47 - A	48 - D	49 - C	50 - B
51 - D	52 - E	53 - B	54 - E	55 - A	56 - C	57 - A	58 - E	59 - B	60 - C

012. PROVA OBJETIVA

ORIENTADOR PEDAGÓGICO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

1 - D	2 - E	3 - D	4 - C	5 - C	6 - E	7 - D	8 - A	9 - C	10 - B
11 - E	12 - B	13 - A	14 - C	15 - D	16 - E	17 - C	18 - B	19 - A	20 - D
21 - E	22 - A	23 - B	24 - C	25 - D	26 - A	27 - D	28 - B	29 - B	30 - C
31 - E	32 - D	33 - C	34 - B	35 - A	36 - A	37 - C	38 - D	39 - B	40 - A
41 - E	42 - D	43 - A	44 - D	45 - E	46 - A	47 - C	48 - E	49 - B	50 - D
51 - A	52 - B	53 - C	54 - A	55 - B	56 - E	57 - E	58 - D	59 - D	60 - C

013. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL - AUDIOCOMUNICAÇÃO

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - D	23 - C	24 - E	25 - A	26 - E	27 - E	28 - D	29 - B	30 - B
31 - C	32 - B	33 - C	34 - A	35 - A	36 - B	37 - A	38 - D	39 - E	40 - E
41 - B	42 - C	43 - A	44 - D	45 - E	46 - B	47 - C	48 - A	49 - D	50 - C
51 - E	52 - B	53 - D	54 - C	55 - A	56 - A	57 - D	58 - E	59 - B	60 - E

014. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL - DEFICIÊNCIA INTELECTUAL/MENTAL

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - D	23 - C	24 - E	25 - A	26 - E	27 - E	28 - D	29 - B	30 - B
31 - C	32 - B	33 - C	34 - A	35 - A	36 - B	37 - A	38 - D	39 - E	40 - E

41 - A	42 - D	43 - D	44 - A	45 - C	46 - A	47 - B	48 - E	49 - C	50 - D
51 - B	52 - E	53 - B	54 - A	55 - C	56 - D	57 - A	58 - B	59 - C	60 - E

015. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL - DEFICIÊNCIA VISUAL

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - D	23 - C	24 - E	25 - A	26 - E	27 - E	28 - D	29 - B	30 - B
31 - C	32 - B	33 - C	34 - A	35 - A	36 - B	37 - A	38 - D	39 - E	40 - E
41 - C	42 - A	43 - E	44 - A	45 - E	46 - B	47 - C	48 - E	49 - D	50 - A
51 - A	52 - C	53 - D	54 - D	55 - C	56 - B	57 - A	58 - B	59 - D	60 - C

016. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - ARTE

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D
41 - C	42 - E	43 - C	44 - D	45 - E	46 - A	47 - C	48 - A	49 - A	50 - D
51 - C	52 - B	53 - E	54 - D	55 - B	56 - A	57 - D	58 - E	59 - E	60 - D

017. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - CIÊNCIAS

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D

41 - B	42 - C	43 - E	44 - D	45 - B	46 - E	47 - C	48 - C	49 - E	50 - A
51 - C	52 - D	53 - A	54 - B	55 - A	56 - D	57 - A	58 - A	59 - A	60 - C

018. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - EDUCAÇÃO FÍSICA

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D
41 - C	42 - D	43 - C	44 - A	45 - E	46 - C	47 - E	48 - D	49 - E	50 - B
51 - D	52 - B	53 - E	54 - D	55 - B	56 - A	57 - E	58 - B	59 - A	60 - C

019. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - GEOGRAFIA

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D
41 - C	42 - B	43 - E	44 - A	45 - C	46 - B	47 - D	48 - E	49 - A	50 - D
51 - C	52 - A	53 - D	54 - B	55 - E	56 - D	57 - C	58 - E	59 - A	60 - B

020. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - HISTÓRIA

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A

31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D
41 - C	42 - B	43 - E	44 - B	45 - A	46 - E	47 - C	48 - A	49 - D	50 - C
51 - A	52 - E	53 - D	54 - A	55 - B	56 - D	57 - E	58 - C	59 - B	60 - D

021. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - INGLÊS

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D
41 - D	42 - C	43 - A	44 - E	45 - C	46 - B	47 - B	48 - C	49 - D	50 - A
51 - E	52 - C	53 - E	54 - A	55 - D	56 - E	57 - C	58 - E	59 - A	60 - D

022. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - MATEMÁTICA

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D
41 - B	42 - A	43 - B	44 - E	45 - B	46 - C	47 - C	48 - A	49 - E	50 - C
51 - D	52 - E	53 - B	54 - A	55 - D	56 - C	57 - C	58 - A	59 - B	60 - D

023. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - PORTUGUÊS

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D

21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D
41 - D	42 - D	43 - B	44 - C	45 - C	46 - A	47 - D	48 - C	49 - B	50 - E
51 - C	52 - E	53 - B	54 - A	55 - B	56 - D	57 - C	58 - A	59 - A	60 - E

024. PROVA OBJETIVA

PSICÓLOGO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

1 - D	2 - E	3 - B	4 - D	5 - C	6 - C	7 - A	8 - E	9 - A	10 - C
11 - E	12 - D	13 - A	14 - C	15 - B	16 - E	17 - B	18 - A	19 - C	20 - D
21 - E	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - A	28 - A	29 - D	30 - A
31 - B	32 - C	33 - E	34 - C	35 - D	36 - B	37 - B	38 - A	39 - E	40 - B
41 - A	42 - B	43 - D	44 - C	45 - A	46 - C	47 - E	48 - E	49 - D	50 - A
51 - A	52 - E	53 - B	54 - E	55 - C	56 - D	57 - D	58 - C	59 - A	60 - D

025. PROVA OBJETIVA

TERAPEUTA OCUPACIONAL - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

1 - D	2 - E	3 - B	4 - D	5 - C	6 - C	7 - A	8 - E	9 - A	10 - C
11 - E	12 - D	13 - A	14 - C	15 - B	16 - E	17 - B	18 - A	19 - C	20 - D
21 - E	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - A	27 - B	28 - D	29 - E	30 - C
31 - D	32 - A	33 - D	34 - E	35 - C	36 - B	37 - B	38 - D	39 - B	40 - B
41 - C	42 - E	43 - A	44 - C	45 - D	46 - E	47 - D	48 - B	49 - E	50 - D
51 - B	52 - C	53 - E	54 - A	55 - B	56 - E	57 - D	58 - A	59 - B	60 - A

E, para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente Edital.

São Bernardo do Campo, 09 de janeiro de 2023.

RENATA VALDRIGHI RAMOS DE PAULA
Diretora do Departamento de Gestão de Pessoas